

Estimativa de florescimento e penalização da produtividade de café em diferentes cenários no DAT de Caconde-SP

Marcus Vinicius Oliveira Noronha^{*}, João Paulo da Silva^{**}, Durval Dourado Neto^{***}, Luciana Alvim Santos Romani^{****} e Douglas Martins de Santana.

**marcus.noronha@usp.br*

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-7935-6380>

Produção vegetal, ESALQ-USP

***jp_e@hotmail.com*

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0695-9111>

UNICAMP

**** ddourado@usp.br*

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8452-8288>

Produção vegetal, ESALQ-USP

***** luciana.romani@embrapa.br*

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7386-3515>

EMBRAPA Agricultura Digital

****** douglasmartinssantana1@gmail.com*

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5158-745X>

Produção vegetal, ESALQ-USP

Resumo

A cafeicultura é um dos setores mais expressivos da produção agrícola nacional, tornando o Brasil, em âmbito mundial, o maior produtor e exportador de café. De todos os fatores que influenciam a produção, como o material genético disponível ou as técnicas de manejo empregadas, o clima é o que temos a menor capacidade de controlar e é o que pode exercer maior influência na variabilidade da produção. Sendo assim, o uso de informações meteorológicas, combinadas com informações fenológicas da planta, pode ser útil no planejamento prévio e nas tomadas de decisões. Objetiva-se, por meio dessa pesquisa, validar e calibrar o modelo agrometeorológico proposto por Pereira et al. (2008), que prevê a produtividade embasada nas penalidades ocorrentes em diferentes fases fenológicas do cafeeiro, em diferentes cenários no DAT de Caconde-SP e na microrregião em que o município está inserido. O modelo foi aplicado em planilhas de Excel, onde é possível inserir os dados agrometeorológicos, os quais serão calculados o balanço hídrico, prevendo a florada plena e aplicando as penalidades embasadas no modelo. Serão coletados os dados meteorológicos de pelo menos 10 anos e a produtividade histórica de cafeeiros em diferentes cenários de cultivo (densidade populacional, cultivar, altitude, declividade e idade das plantas). Com os dados em mãos, serão aplicados à planilha, validados e calibrados para os cenários atribuídos.

Palavras-chave: Modelagem. Agrometeorologia. Estádio fenológico.

Financiamento: Este trabalho foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) sob os números de processo 23/11113-2 e 23/10672-8.